

A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Montevideo -- Sexta-feira 14 de Janeiro de 1887

Diario da manhã--Anno VIII--Num. 2256

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela

A PATRIA

Publicação diaria e da manhã, -- Sahe pela typographia do seu nome

DIRECTOR: PASSIO A. FARINHA

TELEPHONE «LA URUGUAYA» N. 296

COLLABORADORES

Dr. J. Ferreira de Araujo.
Dr. Joaquim Nabuco.
José do Patrocínio.
Conselleiro Ruy Barbosa.
Dr. Ennes de Souza.
Dr. Antonio M. dos Reis.
Dr. Luiz J. Pereira da Silva.
Dr. Augusto Fausto de Souza.
Luiz de Andrade.
Dr. Americo de Castro.
Elsio Mendes

Tem correspondentes nas capitais da Europa e nas principais cidades da America do Sul. Tem agentes em todos os departamentos da Republica, nas porções da fronteira com o Brasil e com a Republica Argentina.

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade . . . \$ 1.20

PARA FORA
Semestre . . . \$ 8.00
Anno . . . \$ 15.00
Numero do dia . . . \$ 0.10
atrasado . . . \$ 0.20

ASSINATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel reis) . . . 19\$000
Anno . . . 36\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retribuído correio.
Sempre deve ella ser dirigida ao Director.
Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

A PATRIA

MONTevideo, 14 de Janeiro de 1887

Reflexionemos

O Governo Imperial com o seu nobre e cavalheiresco procedimento mostrou, mais uma vez, a Republica Oriental do Uruguay, os seus bons desejos.
O assumpto que tem agitado em extremo o temperamento por demais ardente de alguns collegas da imprensa -- o assumpto Barcelona -- entrou na phase reflectida, no periodo da argumentação illuminada pelo direito.

Por isso, voltemos a fazer algumas considerações apezar da terminação prometida silencio, as quaes do modo algrim, supponhamos, poderão exacerbar o espirito violento e insano de alguns nativistas paros.
A' exageração do adversario que se deixa arrastar pela correnteza impetuosa de ideas passageiras, anteponhamos, hoje, como ultima palavra, o fruto sazonado da reflexão.

Nós pensamos assim: n'America só vivem filhos do Colombo; portanto irmãos. Lembrar o ódio da raça, extinto pela fraternidade da civilização, lembrar o ódio de raça entre americanos é uma aberração historico-cientifica.

Raciocinemos.

Disse um collega da manhã, e disse muito bem, que deve-se averiguar si o attentado foi verificado em territorio oriental ou brasileiro. No primeiro caso é grave, por haver violação do territorio.

Terá entretanto, direito de reclamação o governo oriental, si a violencia foi commettida em territorio brasileiro?

E' certo que praticada em qualquer dos dous lados da fronteira, se se verifica o attentado, devem os seus autores ser punidos. Mas, parecem-nos, que só no primeiro caso cabe a intervenção diplomática oriental.

Não ha duvida que Barcelona é argentino -- o que a proteção que poderia ter do governo oriental, achando-se elle em territorio brasileiro, só poderia resultar da sua qualidade transitoria de empregado policial oriental.

Mas, ao pisar territorio brasileiro, conservava Barcelona esse caracter?

Avchava-se por acaso, em pleno gozo das funcções e das prerogativas do cargo que exerce em Rivera?

Um funcionario publico, do qual quer nação, que esteja da passeio em paiz estrangeiro, pôde invocar imunidades, unicamente reconhecidas no seu paiz?

Parece-nos que não.

Só pôdem fazer aquelles que estão revestidos de uma commissão, perante a autoridade estrangeira. Isso explica a necessidade de serem reconhecidos os agentes diplomaticos e os consules antes de entrarem no gozo das prerogativas especiaes, sem as quaes, não têm mais direito do que outros estrangeiros, não obstante as distincções que por ventura tenham em sua patria.

Admitida a hypothese de que a violencia foi commettida em territorio brasileiro, não ha duvida de que, n'uma commissão official levava Barcelona ao Brasil, e que, se ali se introduziu não foi na qualidade de sargento de policia, mas, na de simples particular, e por tanto -- cidadão argentino. Nenhum direito haveria nesse caso para a intervenção diplomática do governo oriental; e, o caminho a seguir por Barcelona seria em primeiro lugar o recurso ás autori-

dades superiores do Brasil, e, em ultima analyza, aos representantes argentinos no Imperio.

Outro criterio distribuiria os innumeros precedentes de individuos que com assentimento do seu governo, acceitam serviço de uma nação estrangeira, sem incorrerem na perda da sua nacionalidade e dos direitos a ella inherentes.

As commissarias desta capital estão cheias de sargentos e vigilantes estrangeiros, contrahidos para o serviço policial, sem que por isso deixem de ter jus á proteção de seus representantes diplomáticos e consulares, no caso de serem victimas de procedimentos arbitrarios e illegaes.

Julgamos, por consequencia, só ficar de pé uma questão; a saber: -- si Barcelona foi sequestrado do territorio oriental, ou si soffreu violencia, nelando-se no Brasil em caracter particular, despojado de qualidades officiaes, que do nenhum modo podiam ser reconhecidas pelas autoridades brasileiras.

Em qualquer dos casos devem ser punidos os culpados, si os houve; mas, só no primeiro, pôde-se admitir a intervenção diplomática oriental.

Apresentemos um exemplo para cada hypothese:

Ha alguns mezes o tenente de linha do exercito brasileiro, Vasconcellos, passou de Jaguarão á Artigas, uniformizado; n'esta povoação oriental, por motivos futeis foi amarrado a posto no cêpo, por ordem do respectivo commissario.

O tenente Vasconcellos viera passar em Artigas, embora que o fizesse com o seu distinctivo do tenente.

A affronta não podia ser maior; o procedimento do commissario não poderia ter sido mais bestial e criminoso.

O Governo Imperial reclamou diplomaticamente, depois de ter em suas mãos a prova juridica do facto.

O que se deu então?

O Dr. Manoel Herrera e Obes, n'essa occasião na pasta de estrangeiros, negou o direito de reclamação do Brasil, com o fundamento de que o tenente Vasconcellos, não se achava em Artigas em serviço do Governo Imperial, o sim na qualidade de simples cidadão brasileiro.

Outro exemplo importante é o do Dr. Pascoal Corti, consul da Italia na provincia do Rio Grande do Sul. Tod'os nós sabemos o que aqui passou com esse representante estrangeiro quando de passagem para a Uruguayana.

Agora o exemplo contrario.

O General Gordon, do exercito da Rainha Victoria, com previa licença do seu governo, foi prestar seus serviços militares no Egypto. Resumindo: o general foi assassinado pelo Mahdi.

O que fez a Inglaterra?

Alexandria bombardeada que o diga.

Fazem-nos justiça

Hontem eram *La Razón, El Pueblo e La Situación* e hoje são também *La Tribuna Popular*, a mesma *Situación* que insiste com louvor em suas ideas aborrecidas e a propria *República*, que raciona e afasta-se dignamente do caminho extraviado das exagerações patrióticas.

Entretanto ha quem offenda a nossa nacionalidade, ridicularizando o nosso idioma, o de Camões, que não precisa ser cantado porque tem auralas litterarias immarcescíveis, que affrontam altivas, instinctos atrazados que não estão de accordo com as ideas democraticas de que se faz apparelho.

E na verdade, parece incrível que escriptores do talento deixem-se arrastar pelas primicias do injustificado patriotismo.

Temol-o dito e repetimol-o em todas as emergencias, que n'esta posto de honra para nós podem supplantar-nos em numero, porém jamais em amor patrio pela terra onde vimos a luz primeira.

Estamos firmes em nosso posto e se em épocas de provação para as elevadas instituições orientaes acompanharmos na imprensa seu poro culto, pedindo para elle justiça, expõem-nos mesmo aos azares da perigosa actualidade, hoje não nos falta valor identico para alçar a nossa voz em defeza do que é nosso, o rememorar culto ardente no sacrosanto altar da patria.

Não necessitamos ir tão longe, os factos fallam por si a nosso favor.

Eis aqui, agora, a opinião manifestada pelos collegas que acina nos referimos.

Dizem alguns periodos de *La Tribuna Popular*:

..... La justicia que el Brasil ha hecho á nuestras reclamaciones hablan bien alto en favor de la cordura de los hombres que forman el gobierno imperial y alejan todo temor que la integridad de nuestro territorio esté desconocida por autoridades estranhas que no comprenden la misión que se les ha encargado desempeñar.

Sinceramente nos felicitamos da solução que ha tendo el conflicto producido, y así como ayer censurábamos las autoridades fronterizas no podemos menos hoy que aplaudir el proceder del gobierno imperial que al darnos satisfacción ha reconocido la justicia que nos asistia.

Pero es necesario evitar que en la solución se vuelvan á producir hechos de la naturaleza de los que originaron el conflicto.

Ambos gobiernos deben impartir órdenes severas para que en la frontera sean respetadas sus autoridades, á fin de evitar que exageraciones patrióticas vuelvan á producir desórdenes y otros hechos indignos de pueblos civilizados.

El Brasil, al darnos satisfacción ha

cumplido con los deberes que la buena amistad que la tenemos la imponian: ahora nos toca á nosotros evitar que á su vez tenga que reclamarnos alguna otra solución como la que acaba de producirse.

Esperamos que á eso fin se impartirán órdenes severas.

Algunos topicos de *La Republica*:

..... Por lo bueno será tambien, tener en cuenta que en ese atropello cometido por autoridades indisciplinadas, no debe ir aparejada la complicidad de un pueblo.

Nosotros creemos que la gente culta de la Provincia de Rio Grande ha de protestar energicamente contra ese atropello vergonzoso, como nosotros, protestamos de la infamia de Paso Honda.

Si entonces el pueblo brasileiro nos hubiera hecho complices de ese tábano asesinado, autorizado por un indulto militar oriental, la injusticia hubiera sido atroz, y talvez este noble pueblo no hubiera dado con su enérgica protesta, la satisfacción mas grande que ante la humanidad puede dar un pueblo á otro pueblo, yendo como fuimos nosotros, hasta el extremo de apuntar al Gobierno como cómplice del atentado por la parcialidad con que procedia.

Desde entonces existe do pueblo á pueblo, ya que no do Gobierno á Gobierno, una deuda de intima gratitud que talvez ha llegado el momento de cancelarla.

Nosotros que conocemos lo Provincia de Rio Grande á la que hace pocos dias hicimos justicia por la hospitalidad que en las ultimas emergencias políticas dispuso á los nuestros, y creemos que en su seno hay hombres que como nosotros han de levantar su crédito Nacional ultrajado por cualquier exceso de maldad, -- esperamos verlos, procediendo con la misma altura que el pueblo Uruguayo en la tragedia de Paso Honda, si el gabinete de S. Cristóbal no se apresura á hacernos cumplida justicia.

Entretanto no agitemos los ánimos de nuestros paisanos, ni cabemos un abismo entre nosotros y los treinta mil Rio Grandenses que viven en nuestra tierra al amparo de nuestras leyes.

A nuestra cultura indiscutible reunimos el valor de esperar con una correcta y decente expectativa el primer paso de desagravio que tenemos derecho en este delicado asunto.

Escreve *La Situación*:

..... Siempre las exageraciones, aunque sean exageraciones patrióticas, pueden ser y son perjudiciales.

El atentado no podía quedar impune, porque estaba en el interes del gobierno brasileiro el dar media medida que trajese su reputación por los abusos brutales de la fuerza y su decisión de que sus subordinados respetasen las leyes vigentes.

Desde el primer momento, tuvimos como ayer lo expresamos profunda confianza en la rectitud y la nobleza del gobierno vecino, como asimismo, en la energía y patriotismo de nuestro secretario de Estado en el Ministerio de Relaciones Exteriores.

No nos equivocamos.

La reparación que se imponia irremediavelmente, ha sido obtenida, merced á los esfuerzos de los encargados de pedir y de obtenerla.

Mucho nos felicitamos de la rápida y buena solución dada á un asunto que, á seguir explotándose y contentándose, hubiera asumido proporciones desagradables.

Todo se debe al fino y prudencia de la cancelleria uruguaya y á los sentimientos fraternales y honrados de los brasileiros.

ECHOS DO BRASIL

Vlagem Imperial

(Continuação)

« A linha foi inaugurada até Bragança em 15 de Agosto de 1884. Ha nella cinco estações: Campo-Lumpo, Campo-Largo, Atibaia, Tanque e Bragança. A cidade de Bragança achava-se a 855 metros acima do nível do mar. Pela lei de 22 de Fevereiro de 1881 o capital da companhia foi elevado a 3.200.000\$, ficando reduzido o prazo da garantia a 15 annos. O material rodante consta de 5 locomotivas de 22 toneladas, 8 carros salões e 57 wagons para cargas. Este material é todo do systema americano. Os trilhos são todos de aço e foi esta estrada a primeira que abriu ao trafego com esses trilhos em toda a sua extensão. Os trilhos pesam 20 kilos por metro. A companhia, que tem até agora apresentado algum deficit, conta no presente semestre com saldo de 30 o mais ou menos. O governo tem pago do juro garantido 611.000\$. Para melhorar da condições a companhia pediu privilegio para prolongamento da linha com direcção á Minas Geraes, devendo em breve dar começo ás obras. « A estrada segue acompanhando o valle do Jundiaby, transpondo de pois para o rio Atibaia que atravessa nas proximidades da cidade do mesmo nome continuando até a cidade de Bragança. O terreno é excessivamente accidentado, principalmente do ponto de partida ao kilometro 25, atravessando a estrada os contrafortes dos afluentes tanto do Jundiaby como do Atibaia, contrafortes accidentados e serras da Cantareira, paralela á qual se estende a linha ali um pouco além de Atibaia. O terreno é todo granito e profundamente decomposto, não sendo tão fértil como o chamado Oeste do Minas para plantações diversas e mesmo para o café nas proximidades de Bragança. « O clima em geral é fresco e muito sa-

lubre e a região apropriada para o estabelecimento de immigrants que se podem empregar na cultura dos cereaes europeos, fructas e especiaes da vida. Encontram-se muitas matas boas para a estrada, distinguindo-se grande copia do pinheiro, especialmente junto a Bragança. Conhecia a região de Bragança a tres horas da capital, é natural que ali se estabeleçam muitos pontos de parada para os seus generos no grande mercado de S. Paulo. « A chegada de Suas Magestades foi distribuída uma saudação impressa, e o *thump-thump* que ha dez annos se publica n'uma illa cidade, distribuiu um numero especial dedicado a Suas Magestades. Nesse numero vem tambem uma saudação aos representantes da imprensa. O seu proprietario, foi da maior amabilidade para com os seus collegas. « Sua Magestade deixou 100\$ para os pobres, assim como deixou 150\$ na fabrica para os necessitados e em Sorocaba 200\$ para o hospital e para o gabinete de leitura a 100\$ para os pobres. « Sua Magestade fez o percurso do Campo-Lumpo a Bragança na frente da machina, com o Sr. Visconde de Parangatu e o engenheiro da estrada, Luiz Gonzaga Lemos. No tram foi tambem o engenheiro fiscal da Bragança, Dr. Fernando de Albuquerque. (Continúa.)

ACTUALIDADE

O cholera-morbus em Montevideo, oficialmente declarado pelo Conselho de Hygiene Publica.

QUARENTENA DE 21 DIAS PARA AS PROCEDENCIAS ARGENTINAS E PARAGUAYAS

Ministerio do Gobierno.

Montevideo, Enero 10 de 1887.

La necesidad y el deber de adoptar medidas prontas de salubridad e hygie-ne pública que preservasen á Montevideo y á la República de la invasión del cólera morbus que reina en la República Argentina, determinaron al P. E. á decretar la clausura de los puertos orientales para las procedencias argentinas, de acuerdo con lo aconsejado por esa H. Corporación.

Mas tarde esta medida severa de imperiosa necesidad se hizo extensiva para las procedencias del Paraguay, en razón de hallarse supuestas á cuarentena en aquel país las procedencias argentinas.

Pero es el caso que la experiencia ha venido á demostrar practicamente que esta medida que tan graves perjuicios causa al comercio y al país, en general carece de eficacia y hasta de razón de ser desde que hallándose abiertos nuestros puertos para las procedencias del Brasil, en cuyo país solo se sujeta á una cuarentena de 15 dias á los buques procedentes de la República Argentina, sufriendo solo una demora de 25 dias.

Data esta situación, crea el P. E. que ha desaprovechado la razón y el objeto á que respondia la clausura de los puertos orientales para las procedencias de la República Argentina y del Paraguay que ella puede y debe ser sustituida con una cuarentena equivalente al tiempo que se pone en venir hoy de Buenos Aires por la via del Brasil.

La cuarentena será rigurosa y se hará en el Lazareto de la Isla de Flores, mandando el G. H. á su cargo proporcionar á los cuarentenarios el alojamiento y demás auxilios del caso.

Antes de adoptar una resolución á este respecto el P. E. desea oír la opinión del H. C. de Hygiene Pública y al efecto espera se sirva dictaminar á la brevedad posible como lo requieren la importancia y urgencia del asunto.

Dios guarde etc.

JULIO HERRERA Y OBEY.

Al Honorable Consejo de Hygiene Pública.

Consejo de Hygiene Pública.

Montevideo, Enero 11 de 1887.

Excuso. Sr. Ministro do Gobierno.

La clausura de los puertos para las procedencias de la República Argentina fué aconsejada por esta corporación y aprobada por el Superior Gobierno (7 de Noviembre) cuando aquel país se hallaba invadido por una epidemia incipiente de cólera cuyos dolorosos estragos son hoy conocidos de todo el mundo; bastó recordar las terribles escenas que han tenido lugar en las ciudades de Tucuman y Mendoza.

El Paraguay se preservaba de la epidemia y el mismo día (23 de Noviembre) en que el Consejo resolvió imponer una cuarentena de 15 dias á las procedencias del Paraguay, llegaba el vapor «Rio Apa» portador de una patente sucia (cinco casos de cólera en la Asunción). Fué en virtud de la declaración oficial de cólera por nuestro encargado de negocios en el Paraguay, que el Consejo unido á la Junta de Sanidad resolvió la clausura de los puertos á las procedencias de aquella República.

Mientras permanecemos inmunes no cesó esta corporación de escitar por reiteradas veces, el celo patriótico del Gobierno, para que se organizara el aislamiento completo de la República por medio de un riguroso cordón militar, evitando en combinación con la escuadrilla naval, que hacia el servicio de cruceros. El Consejo temió que una infracción de las que denunciaba entonces la prensa, fuera seguida de una ofensión del flagelo. A. J. sucedió desgraciadamente. V.

E. recordará que el 3 de Diciembre de 1886, después de haber sido remitidos al Asilo de Mendigos algunos individuos que por sus ocupaciones y carácter de domicilio, eran sospechosos á la autoridad policial, empezaban algunos casos sospechosos, y el 8 de Diciembre se declaró oficialmente la epidemia del cólera. V. E. recuerda las medidas que fueron aconsejadas en aquella fecha: aislamiento del Asilo de Mendigos por riguroso cordón sanitario, y prolija desinfección del mismo, transporte de los cólericos á la casa de aislamiento, que se instaló en el Buceo, y estableciendo al derredor de dicha casa un cordón militar.

La manera como fué hecho el cordón sanitario, y algunas infracciones que tuvieron lugar dieron salida al contagio cólerico que invadió la villa de la Unión y luego de pues se extendió á las secciones de Mañiza y Toledo (Maroñas), después se disminió el contagio hasta el Manicomio Nacional, camino Larrabaga, llegando á presentarse algunos raros casos en esta ciudad desde el 8 del corriente mes.

Las circunstancias en que nos encontramos hoy, son pues completamente distintas de aquellas en que nos encontramos cuando fué lógicamente aconsejada la clausura de los puertos. Tenemos ya el germen entre nosotros y aun cuando todas las medidas tendientes á atenuar la propagación del cólera sean de una imperiosa y absoluta necesidad, pueden atenuarse ciertas medidas, restrictivas y en particular la clausura.

Teniendo en cuenta las consideraciones precedentes, crea el Consejo, que pueden hoy ser admitidos los buques procedentes de la República Argentina y Paraguay mediante una cuarentena rigurosa de 21 dias, durante la cual se tomarán todas las medidas de desinfección que prescribe el reglamento sanitario marítimo, ya sea en el referente á las personas, como en lo relativo á las ropas, los equipajes y la carga.

Resuelta así, en principio, la cuarentena rigurosa de 21 dias para las procedencias argentinas y paraguayas, surge la dificultad práctica de realizar la cuarentena en el Lazareto de la Isla de Flores. V. E. no ignora que dicho Lazareto es apenas suficiente de las circunstancias ordinarias, puesto que hoy es tal la aglomeración de cuarentenarios que los pasajeros del vapor «Thibet» han tenido que esperar á bordo, dos ó tres dias por no haber lugar en el lazareto para recibirlos.

Si esto pasa, señor Ministro, en la actualidad bajo el régimen de la clausura de puertos, cuales no serán las dificultades prácticas con que se tendrá que luchar cuando la aglomeración que forzosamente sobrevendrá si la epidemia arriega en Buenos Aires, el número de cuarentenarios será tan crecido que dudamos haya sitio para alojarlos en las condiciones que permitan hacer la desinfección que prescribe el reglamento sanitario marítimo.

Apuntamos estas dificultades prácticas, para que se subsanen antes de levantar la clausura y decretar la cuarentena.

Dios guarde á V. E. muchos años.

Isabelino Bach, Vocal-secretario.

Ministerio do Gobierno.

Montevideo, Enero 12 de 1887.

En un todo de acuerdo con lo dictaminado por el H. C. de Hygiene Pública y en consideración á que las circunstancias actuales no exigen la clausura del puerto como única medio preservativo de eficacia contra la invasión del cólera, se resuelve admitir las procedencias de la República Argentina y del Paraguay con la imposición de una cuarentena rigurosa de 21 dias, que se efectuará en el Lazareto de la Isla de Flores, durante la cual se tomarán las medidas de desinfección que prescribe el reglamento sanitario marítimo, con relación á las personas, ropas, equipajes y cargamentos.

Comuníquese al Ministerio de Guerra y Marina, á la Dirección G. de Correos y al H. Consejo de Hygiene Pública, á quien se dirá además que el Gobierno trata de arbitrar las medidas necesarias para reglamentar convenientemente el lazareto de la Isla de Flores, á fin de que ofrezca la capacidad y comodidades que tal servicio requiere.

Publiquese.

TAJES, JULIO HERRERA Y OBEY.

A Bastilla Oriental

Traduzimos os seguintes topicos de um artigo que em Buenos Ayres publicou o Dr. Angel Flor Costa, narrando os soffrimentos do que foi victima durante o tempo que esteve preso no calabouço ex-quartel do 5.º batalhão de caçadores:

A's 9 horas da noite, escoltados por um commissario, de revolver em punho, penetramos n'essa lugubre mansão, na qual durante as gemas dominicações de Latorre e Santos, muitos entraram o portos saliram.

Uma carta do jamais esquecido Brian puz nos ás ordens do coronel Abreu, que com toda a sua apparatus officialidade, esperava-nos com o nosso escripto manô.

De-seja que nenhum dos meus leitores tenham nunca um interlocutor tão amavel e moeste coronel, da seis pés de altura, musculo-so, carrancudo e com o olhar sentinella de um abutre.

Optamos toda a nossa arga de ultraj, com que nos recebeu, ultrajamos nos quaes se notava todo o odio do fúmo que de dicam ali certos militares á classe de

casaca, especialmente á casaca illustrada.

Essentimol-o impassíveis -- quasi toda a officialidade estava presente -- interrogou-nos e lhe respondemos com dignidade e cortesia. Amoucou nos do todos os modos e por fim sob tão gratos auspícios deu ordem para que nos encerrassem n'um calabouço, onde, segundo elle, íamos perder a vontade de tornar a escrever (sic).

A empurrões, p' uco mais ou menos, nos introduziram no calabouço, depois de atravessar lobregos pateos, por um tal-capitão Elola, que era o official da guarda d'essa noite, o que tem todo o aspecto auzar e brutal de um santista on-salo.

Duas horas depois de uma mortal angustia, em que sentíamos passar perto de nós legiões de bulliciosos e pequenos namorados e todo um exercito de seres articulados, satyrisando com os seus pequenos gadinhos a nossa affeição á estudos entomologicos, ouvimos que alguém se aproximava e corria os ferrolhos de nossa prisão.

Penetraram dous soldados armados o um cubo com um lampião, os quaes nos fizeram tirar as roupas exteriores e so dignaram revelar-nos para rir si *linharmosarmos*. Só encontraram uma argola com chaves que nos restituíram.

Tornaram a fechar-nos. Meia hora depois, quantas emogões voltou o official da guarda já citado, que de-sempenhava essa noite o sympathico offileio do carcereiro de cidadãos inermes -- o fez-nos sair do calabouço conduzindo-nos, entre quatro soldados com bayoneta encalado, ao estado maior.

Alli estava o nosso carrancudo zoto, eio rodeado pela metade da officialidade do seu batalhão:

Chamo o doutor, disse o coronel Abreu, para dizer-lhe que se prepare para morrer e que ali tem papel e penni se deseje escrever alguma coisa á sua familia.

Depois de uma breve troca de palavras, em que lhe fizemos as observações que nos sugeria a critica posicão em que nos achavamos e do receber uma nova descarga de improperios sem conseguir entranquear a nossa modesta firmeza, negamo-nos absolutamente a acceder á barbara intimação que so nos fazia.

Entre os officiaes presentes, julgamos encontrar um rosto indignado do tanto vexame -- um olhar sympathico. -- Era o do major do corpo Sr. Zelerino Martinez, joven educado que, mudo, assistia á scena. Dias depois tivemos o prazer de vêr que não nos havíamos enganado.

Tínhamos a ser conduzidos no calabouço, sempre sob tanta tormenta das mesmas ameaças estúpidas e amathemas do trocisco desdinhado. Lamos fustigados com a nossa sorte. Porém tudo isso não era senão o preludio dos horrores para essa noite nos estava reservado.

Era meio noite pouco mais ou menos. O silencio do quartel era avoroso, interrompido de vez em quando pelo rugido feroz do dous tigres e quatro fellos hospedados nas immedições do nosso calabouço.

Achavamo-nos estendidos sobre o seu humido chão o abitados pelas emogões e pela fome (não tínhamos comido havia 14 horas), começavamos a entregarmo-nos a um sono insectida, quando do repente alguém accendia um phosphoro n'um canto do escuro calabouço que occuávamos.

Um n'ss-assino empenhado, com a metade da cara tapada com um lenço encarnado, um chapéu baixo e esgrimindo uma formidavel daga, appareceu á nossa vista. De um salto nos puzemos em pé.

Não se movia... nos gritou, apontando-nos a daga. Procurou um candieiro que tinha no chão, accendeu a vela do selo que continha e do novo nos accommetteu.

Resistimol-nos á transmittir para o papel a scena que se passou entre nós e aquelle foragido. Dous ou tres vezes juntamos llo á daga, cortando-nos as mãos, para afastar a da nossa garganta.

Sem duvida, ou tinha recebido ordem do não ferir-nos, ou llo faltou valor para commetter esse crime, porque mal da daga se pôde ultimar-nos, apezar da nossa luta desesperada, na qual rocebamos mais do duas duzias de fortes pranchadas.

Por fim, ás nossas impregnações appareceu a cura de uma sentinella pela grade do calabouço, que gritou: *qué é isto?* Chamou o official da guarda, capitão Elola, que, abrindo-se a porta e com toda a mimica theatral do federalismo santista, disse ao assassino que continuava dando-nos pranchadas: *Eltá preso...*

Resultou, segundo nos disseram, que era um preso que tinham encerrado alli por *capacho*, enquanto nos haviam conduzido ao estado maior.

Perguntamos o seu nome. Não nos disseram, mandando-nos imperiosamente que nos callassemos. Averiguamos, porém, sigilosamente, dias depois, de uma de nossas sentinellas. O facto era publico no quartel, o nosso assasino ou torturador chamava-se Maximo Torres, devia varias mortes e tinha no que ríel o offileio de cuidar dos cavallos do chefe.

Tiraram-n'o do nosso calabouço e tornaram a correr os ferrolhos.

Sepultados de novo na escuridão de nossa gemma, já não nos foi possível tornar a encetar o sono, tendo-nos cuas scenas de *engulos* como a que tínhamos passado.

Trinta e seis horas fazia que não havíamos prova de um bocado nem bebida, e a fome já não nos permitia mais, em frente do estado de nossa prisão, o tal que no bardo dos soldados, de cuja aqua era talmente a aragem sed, que

VADODE ASTI ASTUMATICO

POSTA
OS
 enfim, de todas as enfermidades curadas, que estão a ser, como sejam as das doses da Peligal, encouado, pela sua grande acção em todas as partes,
 ---Montevideo
DMP.
 y litografía
 amento, Especialidad en ar de escritorio,
8,310 y 312
EGRE
 os do Souza
 S
 (Santa, Thereza)
 mil e pititico da mura
 que o cercam e confortabil
 das as praxos que deve
 ecer, todos os desejavei
 do do Rio de Janeiro,
 ainda ptoz medico que
 a sua residência,
 S. Francisco de Paula cu
 o ali a porta do hotel
 a mais agradável
 preço não os mais medi
 camentos para passeios,
 os outros filhos.
CO
 st. 15, 3ms, 14
Y CA.
 1 -- 208
DE
struz.
 as senhoras por sus
 pnetos recomendar
 erraud Saudau y C.
 ic., etc.
 y recomendable en las
 cías,
 marca Cine, lilo supo
 mas, tiro garantido.
 do da celebre fábrica
 a los señores Pelten y
 talones carcos, teléfonos y
y Ca.
 8
 Ja. 11-6ms
S
 sima marca,
ENTAL
OR
ora de
ANOS
 27
 Ja. 9pm,

COGNACKINA

Viejo Cognac
A. ARDURA
Inventor y Único Fabricante en BLAYE, cerca de Cognac, FRANCIA
Fortificante, Aperitivo, Digestivo, Anti-Flebroso.
LLAMADO AL MAYOR ÉXITO
Está recomendado a las SEÑORAS, los NIÑOS y VIEJOS

GRANDE PREMIO

Medalla de oro obtida na Exposição Continental de Buenos Aires

TINTURA
SALSA CAROBA E MANACA
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE
PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.
Aprovado e privilegiado pela Junta de Higiene do Rio de Janeiro pela da Republica Argentina e autorizada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871
Sua e tractamento radical
Arthreumatismo, Cancroes, Doenças Impigens e todas as moléstias que tem sua origem na impureza do sangue devida a syphilis
USO PARA ADULTOS
Uma pequena colher de café com água duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade da moléstia
Deve-se usar o líquido preparado cujo rótulo não levar a chancela do autor
LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAIS DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco
RIO DE JANEIRO
E. Marques de Hollanda

TINTURA DE SALSA

CAROBA E MANACA
Elixir depurativo do sangue

Específico preparado pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

RIO DE JANEIRO

Aprovado pela Junta de Higiene da Corte (Brasil), Departamento de Higiene de Buenos Aires e Corpo Medico do Hospital de Caridade

O melhor e o mais seguro depurativo do sangue, combata radicalmente as affecções syphiliticas ou venereas, amenorricas, ulceras do peneo, do utero e affecções da garganta; as enfermidades da pelle, dartros, impigens, escrophulas, bolhas, rheumatismo, ulceroes syphiliticos hereditarios. Qualquer das mencionadas enfermidades da pelle, por mais chronicas e rebeldes que tenham sido os outros medicamentos, declinam o primeiro frasco do Elixir de Salsa, Caroba e Manaca e desaparecem sem mais tratamento, sem o uso de outro medicamento, sem regresso algum, tanto na alimentação como no trabalho. Durante o periodo da amamentação, as crianças podem ser medicadas applicando-se o remédio a pessoas que amamentam. Não contendo o nosso específico nem um atomo de mercurio nem de nenhuma das suas combinações, pôde ser usado em todas as idades. A alliacão do nosso depurativo comprova-se pelos titulos publicados nos prospectos e tambem pelos attestados de notabilidades medicas d'esto paiz e do estrangeiro. Preço do preparado: Salsa Caroba e Manaca, uma dúzia 25 pesos ouro, um frasco 2,50. Unicos depositarios nesta Capital: Drogaria do Beisso e Sorraço, Rua 18 de Julho 216 e 220 e Pedro Rey 18 de Julho 111.

ACEITE DE HIGADO DE BACALAO

Y CON CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
do Dr. DUCOUX, 209, rue Saint-Denis, PARIS.

Este medicamento es muy fácil de tomar, sin mal gusto, y de un olor agradable. Posee por su composicion todas las cualidades que permite reemplazar con ventaja la serie de medicamentos, tales como pildoras ferruginosas, vino de quina, aceite de higado de bacalao, jarabe de cortezas de naranja amarga, empleados para combatir la anemia, la clorosis, las enfermedades del pecho, bronquitis, resfriados, catarros, tisis, diatesis estrumosa, escrophulosa, etc., etc.

En vista de su empleo fácil, de su accion múltiple y segura, y de economia para los enfermos, los médicos lo recetan con preferencia a todos los medicamentos similares.

Depósito en Montevideo, Buenos-Ayres, Rosario, A. DEMARCHI H^o y C^o.

A PATRIA

Medallas y Reconcompensas en las Exposiciones de Lyon 1872, Paris 1873, Paris 1878

DIGESTIONES ARTIFICIALES
VINO CHASSAING
DI-DIGESTIVO
CON LA PEPSINA Y CON LA DIÁSTASIS
La Pepsina y la Diastasis son los dos agentes naturales e indispensables de la Digestion. El Vino de Chassaing ha obtenido, en 1861, un Informe de los mas favorables de la Academia de Medicina de Paris. Desde aquella época se ha granjeado un lugar de los mas importantes en la Terapeutica, y es prescrito universalmente contra las
DIGESTIONES PENSAS O INCOMPLETAS
BOLEAS DE ESTÓMAGO, DISPEPSIAS, GASTRALGIA,
CONVALENCIAS LENTAS, VÓMITOS,
DIARRREA, PÉRDIDA DEL APETITO, DE LAS FUERTAS, ETC.
Nota.—El vino de Chassaing ha hecho nacer numerosas curaciones y satisfacciones.
—Basta la Arma en el rótulo y el collar que sella la cápsula.
Paris, 6, Avenue Victoria, y en las principales Pharmacias.

P. KYLL. INGEGNERE DISTILLATORE
ESTABILIMENTO DI COSTRUZIONE A COLONIA - BAYENTHAL
DIRETTORE IN ITALIA: PIEMONTE E ITALIA
Ufficio a Parigi
7, RUE DE CHATEAUDUN
Destilleria agricola, per la lavorazione del frumento in grani interi
Due «Grande Premii», distinzione rara, ottenuti all' ESPOSIZIONI DI PRAGA E RICI
Materiale completo per la distillazione agricola e industriale
Processamento Tedesco — Cottura in grani interi — Saccharificazione mediante il malto verde — Residuo liquido senz'acido per nutrimento del bestiame — Alcool neutrale extra-fino, superiore di 11° Cartier.
La Colonia Kyll a lavoro continuo — La sola che non sia mai soggetta all'ostensione per rettificare le fiamme; alcool neutrale di 11° Cartier.
Apparati perfezionati per la fabbricazione dell' amido di frumento. Processamento perfezionato; prodotti extra fini; travaso il più elevato.
Materiale completo per fabbricare di zucchero e distillare di melassa.
Turbine azionate a getto di vapore e a scappellato del fondo del pignone. Colonne a lavoro continuo per distillare il rum. Caldaie per cuocere i meli (Coolers) e per riscaldare la melassa, munite di agitatori.
Macchine a vapore, generatori, pompe, elevatori, trasmissioni.
Personale competente per mettere in pratica.
Prosjette disegni gratis. Piani dietro richiesta.
P. Kyll, ingegnere costruttore, INDIRIZZO: P. Kyll, Ing. a Par. Montevideo; Signor Costruttore delle distillerie del Signor Pietro Corradi & C. alla Par. Montevideo; Signor Pariguelo Varado & Co. Zarate, Signor Dorato Rocha & C. a Campana, Buenos Aires.
Esposizione del stabilimento Kyll nell'Esposizione d'Antersa una installazione modello di distilleria agricola di grani.
Prezzi delle materie complete capree di lavoro in 21 ore 13.000 kg. di frumento franchi 40.000, id. id. 6.000 kg. franchi 45.000; id. id. 30.000 kg. franchi 30.000 ag. 25-26

PILDORAS HOLLOWAY

La efficacia indubitabile di esta medicina en los casos de inflamacion del HIGADO, de ESTOMAGO y de los intestinos, así como de las impurezas de la SANGRE es cosa de que las PILDORAS HOLLOWAY gozan de una fama inmortal en el mundo entero.
Cuando el paciente sufre de debilidad de las AFECIONES de los NERVIOS, de los trastornos de la obra como por ejemplo, fortificando el SISTEMA y, por decirlo así, regenerando al enfermo.
El efecto curativo que producen estas pildoras en todas las dolencias propias de la MUJER es realmente maravilloso.

UNCUENTO HOLLOWAY

Esto es el mejor remedio conocido para los MALES de PIERNAS y de PECHO, las HERIDAS antiguas, las llagas y las úlceras, cualquiera que haya sido su duracion, y si se frota con el abundantemente la gangrena y el pecho, no tardan en desaparecer las partes contiguas y sanan.
Dicho Unguento es igualmente eficaz en los casos de hemorroides, enfermedad dolorosa que cura infaliblemente.

Antes de comprar, examínese con mucha cautela el Bótilo en el Bote de la Caja, para cerciorarse si está la direccion de 533, Oxford Street, London, pues si no está, entonces se trata de perpetrar un descarado engaño.
Se facilita a las personas que están debilitadas por las enfermedades que expone: Las Pildoras y el Unguento de Holloway, para que se sirvan combatir las impurezas, e inmediatamente hacen fructificar procesos locales contra las úlceras, y recuperan libremente a los dolientes por el trabajo que se toman, comprándolos a 4 que no haya trascendencia de sus nombres.
No. 5.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Farmaceutico, 2, rue des Lions-Saint-Paul, Paris.

JARABE DEPURATIVO de Cortes de **IODURO DE POTASSIUM**
Específico infalible contra las afecciones escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, reumatismales, tumores blancos, glandulas en el pecho, accidentes syphiliticos secundarios y terciarios.

JARABE LAROZE de Cortes de **TONICO, ANTI-NERVIOSO**
Recomendado por todos los facultativos para regularizar las funciones del estomago y de los intestinos.

JARABE FERRUGINOSO de Cortes de **IODURO DE HIERRO**
El estado liquido es el mejor modo de inocular el hierro contra las dolencias palidas, las perlas blancas, las demoras y supresiones mensuales, la anemia y el raquitismo.

JARABE SEDATIVO de Cortes de **BROMURO DE POTASSIUM**
Químico nio puro. Es el calmante mas seguro en las afecciones de catarros, de las vias digestivas y respiratorias en las neuralgias, la epilepsia, la histeria, las nervosas en general, el insomnio de los niños durante la dentición.

Montevideo: A. DEMARCHI H^o y C^o; GARATCOECHA: G. Imbert
Buenos-Ayres: A. DEMARCHI H^o y C^o; — ZINEPONI y C^o; — J. Etchebarrieta.
Rosario: A. DEMARCHI H^o y C^o; — Manuel Paez.
y en las principales boticas de las Américas.

GRANDE LOTERIA DO BRASIL

FAVOR DA EDUCACAO DOS INGENUOS DA COLONIA-ISABEL

Autorisada por lei No. 1842 de 25 de Maio de 1885

SORTE GRANDE

MIL CONTOS DE RÉIS

Ou 500.000 mil pesos

Corre no dia 14 de MAIO de 1887 infalivelmente

A extracção será feita em 3 sorteios com 3 dias um do outro.

O plano d'esta loteria é o mais vantajoso que se conhece.

Réis 1.000.000.000 ou \$ 500.000...	Quinhentos mil pesos
200.000.000	100.000 mil pesos
100.000.000	50.000 mil pesos
50.000.000	25.000 mil pesos
25.000.000	12.500 mil pesos
12.500.000	6.250 mil pesos
6.250.000	3.125 mil pesos
3.125.000	1.562 mil pesos
1.562.500	781 mil pesos
781.250	390 mil pesos
390.625	195 mil pesos
195.312	97 mil pesos
97.656	48 mil pesos
48.828	24 mil pesos
24.414	12 mil pesos
12.207	6 mil pesos
6.103	3 mil pesos
3.051	1 mil peso
1.526	500 mil pesos

Ha outros premios de importancia segundo o prospecto

Preço do bilhete—pesos 12.00

Ha inteiros, meios, quartos, decimos e vigessimos.—Todo o numero tem direito nos tres sorteios, isto é: pôde ser premiado tres vezes consecutivas.

Recebam-se ordens no Bazar da China, calle 25 de Maio 352, esquina de Camarans n'esta capital, onde se facilita o programma explicativo da loteria. Tem agentes em todos os departamentos, onde se podem dirigir as pessoas d'campanha, ou por carta ao Bazar da China indicado.

Os fundos são depositados no «Banco do Brasil» do Rio de Janeiro

DESCONFIAD DE LOS LADRONES!

Los mas perfidos de todos los ladrones son los falsificadores que usurpan la firma y la etiqueta de negociantes honrados. Frecuentemente, y bajo envoltura parecida a la del inventor, venden un producto detestable y nocivo a la salud, arrojando así sobre el artículo falsificado un descrédito innecesario.

El Polvo purgativo de ROGÉ, medicamento aprobado por la Academia de medicina de París, es uno de los productos franceses que con mas frecuencia se falsifican a causa de su venta considerable.

Para evitar a los compradores toda confusion posible, se ha hecho una modificación en la envoltura de los frascos.

En adelante, no deben considerarse como verdaderos sino los frascos que lleven en cada extremidad del papel que los envuelve un sello impreso en

CUATRO COLORES como el facsimil que damos aqui en negro.



Articulos para regalos

Con motivo de las próximas fiestas de

NAVIDAD Y AÑO NUEVO

Se acaba de recibir un espléndido surtido de

PLATINA Y ARTÍCULOS DE PLATERIA

EN LA

ARMERIA DEL CAZADOR

Y se liquidará en estos dias, a precios sumamente reducidos

18 de Julio, esquina Andes

HOTEL BELLA BARCELONA

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.
Servicio esmerado. — Precios módicos.
Se mandan viandas a domicilio.
Se cocina a gusto de los interesados.
Montevideo
101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

Uma preparação preciosa

Não ha hoje em dia quem não conheça e aprecie as vantagens do Vinho de Chassaing. Este vinho de Chassaing é o mais precioso que se conhece. O illustre facultativo francez, preparando as doses do extracto do figado de bacalhão por um novo processo para o qual tem privilegio, conseguiu dissimular o pessimo sabor do oleo de figado de bacalhão em seu cheiro repugnante, de sorte que os enfermos e os convalescentes se sentem o gosto de um vinho generoso e agradável.
Depositaros em Paris, 50 boulevard Strasbourg.
f. 27-pm.

ALMORRANAS

Alivio inmediato y curación radical en poco de tiempo de las ALMORRANAS y Hemorroides de la SIDA, de LEBEL ANDRÉ, farmacéutico de la ALMORRANA, 35 edición, 1 tomo en 4^{ta}, 1 francos.

GOTA

El Alivio más rápido desaparece en 24 horas con la Esencia de Hermodactilos, completamente inofensiva, no necesita de purgantes. Véase La Gota sin dolor (Goutte douloureuse), 1 tomo en 15^{ta}, 1 francos.

ASMA

Calmaria, Alivio y Operación sin necesidad de Anestesia. Véase el Asma sin dolor y sin peligro con la Pasta de Boudier y de Laballe.
Precios, en Francia, 1 y 1 francos.

JARABE Y PASTA MOUSSERON

El doctor LUNEL de PARIS cita en su Diccionario de medicina, casos sorprendentes de Goutte, Rheumatismo, Erupción de la piel, etc., que han sido curados gracias al uso del JARABE Y de la PASTA MOUSSERON, Par de Dijon (Francia).
LÉSE EL PROSPECTO
Depósito:
DEMARCHI, PARODI y C^o

VINO DEFRESNE

Con Pepsina. (Carne asimilable)
DIRECCION Y ADMINISTRACION DE CAL BOUTILLER

El Vino Defresne tiene un sabor exquisito y es el más precioso que se conoce. Este vino de Defresne es el más precioso que se conoce. Este vino de Defresne es el más precioso que se conoce.

El Vino Defresne tiene un sabor exquisito y es el más precioso que se conoce. Este vino de Defresne es el más precioso que se conoce. Este vino de Defresne es el más precioso que se conoce.

El Vino Defresne tiene un sabor exquisito y es el más precioso que se conoce. Este vino de Defresne es el más precioso que se conoce. Este vino de Defresne es el más precioso que se conoce.

ACEITE DE HIGADO DE BACALAO

De HIGADO DE BACALAO PANCREATICO DE DEFRESNE

TODOS LOS ENFERMOS DEL PECHO

Esta nueva preparación de Aceite de HIGADO de BACALAO es el más precioso que se conoce. Este aceite de BACALAO es el más precioso que se conoce. Este aceite de BACALAO es el más precioso que se conoce.

Esta nueva preparación de Aceite de HIGADO de BACALAO es el más precioso que se conoce. Este aceite de BACALAO es el más precioso que se conoce. Este aceite de BACALAO es el más precioso que se conoce.